

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

CONSELHO DE DESENVIMENTO CULTURAL DO ESTADO DO RIO GRANDE

MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL

DO SUL

NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Projeto: Ernst Zeuner

Promoção: Acervo MAR65

Projeto: Curadoria de Acervo

Local: Galeria II

Nº de peças: 26 obras, ilustrações para Revista
do Ensino

Período: 30/10/92 a 29/11/92

Observações: Curadoria: Paulo Gomes

Jornal: CORREIO DO POVO

Data: 30 / 10 / 92

Página: 21

Assunto: MARGS

Zeuner no Margs

Paralelamente a abertura da Feira do Livro, será aberta hoje, na Galeria 2 do Margs (Pça. da Alfândega), a mostra de têmperas "Ernest Zeuner - Mestre Ilustrador". Zeuner nasceu em Zwikan, na Alemanha em 1895. Chegou em Porto Alegre em 1922. Sob sua orientação, o grupo da editora Globo desenvolveu um trabalho gráfico dominante nas décadas de 30 e 40. Ele assinou várias capas de livros, entre elas, o 1º romance de Erico Verissimo, "Fantoches".



ARQUIVO / CP

Ilustrações em mostra

ERNST ZEUNER

Nasceu em Zwikan, Alemanha, em 1895 e faleceu em Porto Alegre, em 1967.

Estudou desenho e artes gráficas em Leipzig. Depois da I Guerra resolveu imigrar, na busca de melhores oportunidades. Em 1922 chegava a Porto Alegre, sendo logo contratado para trabalhar na Livraria do Globo.

Em sua atividade profissional, criou várias capas de livros, inclusive a do primeiro romance de Érico Veríssimo intitulado "Fantoques". Ilustrou diversos suplementos didáticos da Revista do Ensino. Desenhou folhetos, calendários, cartazes e selos de impostos.

Na Editora Globo, Zeuner reuniu um grupo de trabalho formado por profissionais já existentes no próprio atelier da Editora. Sob sua orientação, este grupo atuou como uma verdadeira academia de arte, desenvolvendo um trabalho gráfico dominante nas décadas de 30 e 40.

Definindo-se como um profissional de artes gráficas e não como artista plástico, Zeuner sempre soube respeitar o trabalho dos seus desenhistas. Dava-lhes ampla liberdade para que cada um seguisse seu próprio caminho.

No Atelier de Artes Gráficas da Editora Globo trabalharam sob sua orientação, entre outros: Edgar Koetz, João Fahrion, Victório Gheno, Honório Nardim, Arnildo Kuwer, João Faria Vianna, Jaime Fongel, Rolf Ribitzki, Werner Fissmer, Delmar Fernandes, Sergio Victoria, Antonio Machado, José Sicart.

Érico Veríssimo, na apresentação de uma reportagem publicada pelo Correio do Povo, em 1957, assim escreveu:

"Chamamos-lhe 'Velho Zeuner' e 'velho' neste caso é uma espécie de título de nobreza... Da oficina deste professor saíram inúmeros desenhistas que fizeram nome e andam hoje espalhados pelo Brasil, ocupando postos importantes. O Velho Zeuner continua a ensinar..." (CORREIO DO POVO, 20/01/1957).